

	2015	2014
exercício, conforme a seguir:		
Lucro líquido atribuível a acionistas	37.702	30.524
Quantidade média de ações ordinárias	45.400	45.400
Lucro básico e diluído por ação (em reais - R\$)	830,44	672,35
Para os exercícios findos em 31/12/2015 e de 2014, a Sociedade não tinha potencial para diluição de ações ordinárias e, consequentemente, o lucro por ação diluído é equivalente ao lucro por ação básico, conforme demonstrado anteriormente.		
17. Demonstrações dos Fluxos de Caixa - 17.1. Caixa e equivalentes de caixa - A Composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 3. A Sociedade obteve financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através do programa FINAME, no montante de R\$29.600 em 2014 e R\$12.508 em 2015, para aquisição de máquinas e equipamentos. Do valor contratado em 2014, foram utilizados R\$22.700 em 2014/2015, restando R\$6.850 a ser liberado em 2016 e do valor contratado em 2015 foi utilizado R\$8.185, restando 4.313 a ser liberado em 2016, conforme finalização das etapas por parte dos fornecedores, sendo que o prazo de pagamento é de 10 anos, com carência de 2 anos. 17.2. Informações suplementares		
Transações que não envolveram caixa	2015	2014
Fornecedor de imobilização a pagar	788	825
Recebimento de contas a receber com imóvel - destinado à venda	712	-
Compensação de adiantamento a partes relacionadas com dividendos distribuídos	4.243	-
Reversão de dividendos a pagar com reserva de lucros	-	202
18. Receita Operacional Líquida - A seguir, abertura da receita operacional líquida.	2015	2014
Vendas brutas de produtos	900.956	787.339
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(12.455)	(15.890)
Impostos sobre as vendas	(197.665)	(171.897)
Receita líquida de vendas	690.836	589.552
19. Custos e Despesas por Natureza - A Sociedade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas operacionais baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:	2015	2014
Matérias-primas e materiais de produção	(247.955)	(230.934)
Despesas com pessoal	(136.612)	(116.503)
Frete na venda de produtos	(60.715)	(48.461)
Bonificações, acordos comerciais e ações de marketing	(51.302)	(40.610)
Outras despesas comerciais	(15.281)	(14.954)
Encargos de depreciação e amortização	(18.362)	(17.252)
Serviços prestados por terceiros	(42.837)	(37.236)
Outras despesas	(52.451)	(44.338)
Total	(625.515)	(550.288)
Classificados como:	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(382.419)	(347.761)
Despesas com vendas	(209.896)	(173.487)
Despesas gerais e administrativas	(33.200)	(29.040)
Total	(625.515)	(550.288)
20. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	2015	2014
Perda na venda de ativo imobilizado, líquido (a)	(2.399)	(15)
Receita de convênio com instituição financeira, líquida	214	143
Receita de matéria prima (trigo e farelo de trigo) (b)	1.176	2.511
Outras, líquidas	(404)	765
	(605)	3.404

a) A perda na venda de ativo imobilizado, corresponde a baixa do valor residual de ativos reavaliados por Deemed Cost na adoção inicial as normas internacionais de contabilidade. b) A Sociedade compra o trigo in natura para posterior industrialização, com a finalidade de transformá-lo em farinha de trigo. Deste processo resulta-se em um sub produto, o farelo de trigo, que é revendido para a empresa que presta o serviço de industrialização. c) Em 2015, referem-se aos valores recebidos através de 2 sinistros, que ocorreram no referido e em um dos veículos da empresa e também com a venda de sucata.

	2015	2014
21. Resultado Financeiro		
Despesas financeiras: Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(3.890)	(1.343)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(14.544)	(8.964)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(748)	(667)
	(19.182)	(10.974)
Receitas financeiras: Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	2.423	1.545
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.434	831
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.217	1.331
	6.074	3.707
Resultado financeiro	(13.108)	(7.267)
22. Variação Cambial	2015	2014
Ativa	7.380	2.245
Passiva	(1.910)	(1.187)
Variação cambial, líquida	5.470	1.058

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram originalmente aprovadas e liberadas para publicação pelo acionista controlador em 27 de março de 2015. Posteriormente a essa data, a Administração concluiu os cálculos para reconhecimento de determinado incentivo fiscal e, também, decidiu registrar, de forma antecipada, os efeitos da Lei 12.973/14, rerepresentando assim as demonstrações financeiras anteriormente mencionadas que foram aprovadas e novamente liberadas pelo acionista controlador em 27 de novembro de 2015. Estas demonstrações rerepresentadas encontram-se à disposição na sede da Sociedade.

	2015	2014
23. Cobertura de Seguros - As coberturas de seguros foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza das suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31/12/2015, esses seguros cobrem riscos para condições, máquinas, móveis, utensílios e produtos acabados, conforme a seguir: Riscos cobertos - Cobertura máxima (!): Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza = 280.000; Lucros cessantes = 51.000; Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc. = 10.000; Danos elétricos = 4.200; Responsabilidade civil = 4.600; Roubo ou furto = 105. (!) Corresponde ao somatório das coberturas das diversas localidades seguradas. Os veículos são segurados por valores de mercado e contra riscos causados a terceiros e o vencimento final destas apólices é 31/08/2015.		
24. Instrumentos Financeiros - A Sociedade realiza normalmente transações com instrumentos financeiros e utiliza os derivativos com o propósito único de minimizar riscos relativos às flutuações de mercado, ajustando e controlando sua exposição ao impacto das variações cambiais. Tais derivativos financeiros referem-se a operações "Non-Deliverable Forward - NDF" para o mercado futuro de dólar. A política de "hedging" da Sociedade permite realizar somente operações que minimizem os fatores de risco. Conforme a diretriz de risco, a Sociedade não permite que suas transações tenham o valor nominal maior que a exposição a ser coberta. Dessa forma, toda transação deve sempre ter relação a um contrato comercial e qualquer efeito, negativo ou positivo, de tais transações será coberto por meio das vendas, custo ou investimentos ligados a estas transações. Os instrumentos financeiros e o uso dos derivativos estão em linha com a avaliação de risco e política de "hedging" da Sociedade que, por sua vez, não opera com instrumentos que não estejam diretamente ligados com suas atividades normais de negócios. A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade é efetuada com base em metodologia padrão no mercado e com base em informações obtidas com instituições financeiras. Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Sociedade estão apresentados e classificados conforme a seguir:	2015	2014
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	4.951	14.412
Contas a receber de clientes	128.102	101.734
Mantidos ao valor justo		
Instrumentos financeiros derivativos	15	311
Total dos ativos financeiros	133.053	116.457
Passivos financeiros	2015	2014
Fornecedores	44.540	33.558
Empréstimos e financiamentos	107.340	51.518
Partes relacionadas	6.800	17.653
Aluguéis a pagar	511	500
Mantidos ao valor justo	15	-
Total dos passivos financeiros	159.206	103.229
24.1. Instrumentos financeiros derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Sociedade em 2014 têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros e não são utilizados para fins especulativos. Em 31/12/2015, os instrumentos derivativos contratados, em aberto, pela Sociedade são "Non-Deliverable Forward - NDF", para recebimentos de exportação, com volume contratado de US\$793 mil (US\$1.848 mil em 31/12/2014) com o último vencimento em 23/05/2016 e "Non-Deliverable Forward - NDF", para pagamentos de importações de máquinas e equipamentos, com volume contratado de EUR260 mil (EUR2.902 em 2014) com o último vencimento em 15/04/2016. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a valor justo e registrados nas respectivas contas de origem da proteção. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos - São avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento. Os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos encerrados e posições em aberto, durante o exercício findo em 31/12/2015, que afetaram as contas de resultado, são resumidos a seguir (valores positivos referem-se a receitas e valores negativos referem-se a despesas):	2015	2014
Contratos vinculados à moeda:	2.423	1.343
Receitas com derivativos	(3.890)	(1.544)
Despesas com derivativos	(748)	(667)
Efeito nas rubricas da demonstração de resultado	(1.467)	(201)
a) Contratos a termo de moeda estrangeira		
Venda Financeira - Contrato Termo de Moeda Estrangeira		

	Montante em moeda estrangeira	Taxa fixada	Valor de referência (nacional)	Valor justo "Fair value"	Efeito acumulado a receber (pagar)
Vencimento					
08/01/2016	US\$	34	3.9730	132	134
08/01/2016	US\$	51	4.1010	200	209
13/01/2016	US\$	43	3.9410	168	167
13/01/2016	US\$	100	3.9216	394	392

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinão
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marilan Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	Montante em moeda estrangeira	Taxa fixada	Valor de referência (nacional)	Valor justo "Fair value"	Efeito acumulado a receber (pagar)
Vencimento					
28/04/2015	EUR	103	4.5305	477	468
27/05/2015	EUR	156	4.5690	729	714
Total - contratos a termo (ativo)		260	1.206	1.182	(24)

24.2. Valor justo dos instrumentos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros está incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos: • Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar negociáveis, e outros passivos correntes aproximam seus valores a transportar principalmente devido a vencimentos de curto prazo desses instrumentos. • Contas a receber/empréstimos de taxa variável e de taxa fixa de longo prazo são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros, como taxas de juros, fatores de risco específico por país, crédito individual do cliente e características de risco do projeto financiado. Com base nessa avaliação, são levadas em conta provisões para as perdas esperadas dessas contas a receber. Em 31/12/2015 e de 2014, os valores a transportar de tais contas a receber, sem as provisões, não eram materialmente diferentes dos seus valores justos calculados. • A Sociedade firma instrumentos financeiros derivativos com algumas contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito em grau de investimento. A Sociedade utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação: • Nível 1: valores cotados (sem ajuste) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas segundo as quais todos os lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado são observáveis, diretos ou indiretamente. • Nível 3: técnicas que utilizam lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado e que não se baseiam em dados de mercado observáveis. Em 31/12/2015 e de 2014, a Sociedade mantém os seguintes instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo com base no Nível 2, conforme demonstrado nas tabelas acima. 24.3. Análise de sensibilidade - 24.3.1. Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros - A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de juros e qual seria o impacto da variação das taxas de juros no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários. A tabela seguinte resume todas as posições da situação financeira da Sociedade impactada pela variação da taxa de juros.

Descrição	Impactos em um cenário					
	Valor de referência (nacional)	cenário provável 10%	cenário provável -10%	cenário possível 25%	cenário possível -25%	cenário remoto 50%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	73.701	2.216	(2.216)	5.541	(5.541)	11.081
Mútuo com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	6.800	210	(210)	526	(526)	1.051
Impacto no resultado (antes dos efeitos tributários)	80.501	2.426	(2.426)	6.066	(6.066)	12.132

No cenário anterior, a taxa de juros foi combinada de duas maneiras de acordo com três cenários: provável, possível e remoto. Para o cenário provável, é suposta uma variação de +/- 10% da taxa de juros, com base em observações das condições de mercado atuais. Todas as outras variáveis dos montantes anteriores foram mantidas constantes. A seguir, as principais premissas da análise: • Empréstimos captados com taxa de juros flutuantes, sem "hedge". • Valor justo de derivativos de taxa de juros. As taxas de juros foram comparadas com a: • CDI. Os impactos dessas possíveis variações são demonstrados no resultado operacional para cada item. 24.3.2. Análise de sensibilidade - risco de variação cambial - A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação na taxa de câmbio no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários.

Descrição	Impactos em um cenário					
	Valor de referência (nacional)	cenário provável 10%	cenário provável -10%	cenário possível 25%	cenário possível -25%	cenário remoto 50%
Câmbios disponíveis	2.719	272	(272)	680	(680)	1.360
NDF Exportações	3.168	317	(317)	792	(792)	1.584
NDF Compra	1.206	(121)	121	(301)	301	(603)

A tabela anterior demonstra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido em diferentes cenários.

Opinão
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marilan Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campos, 28 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-B

Alex Andrade Vaz da Silva
Contador
CRC nº 1 BA 016479/O-1 TT SP

Marcos Durval Sarmazo - Gerente Contábil e Fiscal - Contador - CRC - 1SP129415/O-0

Parcer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

	Montante em moeda estrangeira	Taxa fixada	Valor de referência (nacional)	Valor justo "Fair value"	Efeito acumulado a receber (pagar)
Vencimento					
28/04/2015	EUR	103	4.5305	477	468
27/05/2015	EUR	156	4.5690	729	714
Total - contratos a termo (ativo)		260	1.206	1.182	(24)

24.2. Valor justo dos instrumentos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros está incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos: • Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar negociáveis, e outros passivos correntes aproximam seus valores a transportar principalmente devido a vencimentos de curto prazo desses instrumentos. • Contas a receber/empréstimos de taxa variável e de taxa fixa de longo prazo são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros, como taxas de juros, fatores de risco específico por país, crédito individual do cliente e características de risco do projeto financiado. Com base nessa avaliação, são levadas em conta provisões para as perdas esperadas dessas contas a receber. Em 31/12/2015 e de 2014, os valores a transportar de tais contas a receber, sem as provisões, não eram materialmente diferentes dos seus valores justos calculados. • A Sociedade firma instrumentos financeiros derivativos com algumas contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito em grau de investimento. A Sociedade utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação: • Nível 1: valores cotados (sem ajuste) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas segundo as quais todos os lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado são observáveis, diretos ou indiretamente. • Nível 3: técnicas que utilizam lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado e que não se baseiam em dados de mercado observáveis. Em 31/12/2015 e de 2014, a Sociedade mantém os seguintes instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo com base no Nível 2, conforme demonstrado nas tabelas acima. 24.3. Análise de sensibilidade - 24.3.1. Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros - A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de juros e qual seria o impacto da variação das taxas de juros no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários. A tabela seguinte resume todas as posições da situação financeira da Sociedade impactada pela variação da taxa de juros.

Descrição	Impactos em um cenário					
	Valor de referência (nacional)	cenário provável 10%	cenário provável -10%	cenário possível 25%	cenário possível -25%	cenário remoto 50%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	73.701	2.216	(2.216)	5.541	(5.541)	11.081
Mútuo com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	6.800	210	(210)	526	(526)	1.051
Impacto no resultado (antes dos efeitos tributários)	80.501	2.426	(2.426)	6.066	(6.066)	12.132

No cenário anterior, a taxa de juros foi combinada de duas maneiras de acordo com três cenários: provável, possível e remoto. Para o cenário provável, é suposta uma variação de +/- 10% da taxa de juros, com base em observações das condições de mercado atuais. Todas as outras variáveis dos montantes anteriores foram mantidas constantes. A seguir, as principais premissas da análise: • Empréstimos captados com taxa de juros flutuantes, sem "hedge". • Valor justo de derivativos de taxa de juros. As taxas de juros foram comparadas com a: • CDI. Os impactos dessas possíveis variações são demonstrados no resultado operacional para cada item. 24.3.2. Análise de sensibilidade - risco de variação cambial - A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação na taxa de câmbio no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários.

Descrição	Impactos em um cenário					
	Valor de referência (nacional)	cenário provável 10%	cenário provável -10%	cenário possível 25%	cenário possível -25%	cenário remoto 50%
Câmbios disponíveis	2.719	272	(272)	680	(680)	1.360
NDF Exportações	3.168	317	(317)	792	(792)	1.584
NDF Compra	1.206	(121)	121	(301)	301	(603)

A tabela anterior demonstra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido em diferentes cenários.

Opinão
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marilan Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campos, 28 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-B

Alex Andrade Vaz da Silva
Contador
CRC nº 1 BA 016479/O-1 TT SP

Marcos Durval Sarmazo - Gerente Contábil e Fiscal - Contador - CRC - 1SP129415/O-0

Parcer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

	Montante em moeda estrangeira	Taxa fixada	Valor de referência (nacional)	Valor justo "Fair value"	Efeito acumulado a receber (pagar)
Vencimento					
28/04/2015	EUR	103	4.5305	477	468
27/05/2015	EUR	156	4.5690	729	714
Total - contratos a termo (ativo)		260	1.206	1.182	(24)

24.2. Valor justo dos instrumentos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros está incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos: • Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar negociáveis, e outros passivos correntes aproximam seus valores a transportar principalmente devido a vencimentos de curto prazo desses instrumentos. • Contas a receber/empréstimos de taxa variável e de taxa fixa de longo prazo são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros, como taxas de juros, fatores de risco específico por país, crédito individual do cliente e características de risco do projeto financiado. Com base nessa avaliação, são levadas em conta provisões para as perdas esperadas dessas contas a receber. Em 31/12/2015 e de 2014, os valores a transportar de tais contas a receber, sem as provisões, não eram materialmente diferentes dos seus valores justos calculados. • A Sociedade firma instrumentos financeiros derivativos com algumas contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito em grau de investimento. A Sociedade utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação: • Nível 1: valores cotados (sem ajuste) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas segundo as quais todos os lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado são observáveis, diretos ou indiretamente. • Nível 3: técnicas que utilizam lançamentos com efeito significativo no valor justo registrado e que não se baseiam em dados de mercado observáveis. Em 31/12/2015 e de 2014, a Sociedade mantém os seguintes instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo com base no Nível 2, conforme demonstrado nas tabelas acima. 24.3. Análise de sensibilidade - 24.3.1. Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros - A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de juros e qual seria o impacto da variação das taxas de juros no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários. A tabela seguinte resume todas as posições da situação financeira da Sociedade impactada pela variação da taxa de juros.

Descrição	Impactos em um cenário					
	Valor de referência (nacional)	cenário provável 10%	cenário provável -10%	cenário possível 25%	cenário possível -25%	cenário remoto 50%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	73.701	2.216	(2.216)	5.541	(5.541)	11.081
Mútuo com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	6.800	210	(210)	526	(526)	1.051
Impacto no resultado (antes dos efeitos tributários)	80.501	2.426	(2.426)	6.066	(6.066)	12.132

No cenário anterior, a taxa de juros foi combinada de duas maneiras de acordo com três cenários: provável, possível e remoto. Para o cenário provável, é suposta uma variação de +/- 10% da taxa de juros, com base em observações das condições de mercado atuais. Todas as outras variáveis dos montantes anteriores foram mantidas constantes. A seguir, as principais premissas da análise: • Empréstimos captados com taxa de juros flutuantes, sem "hedge". • Valor justo de deriv